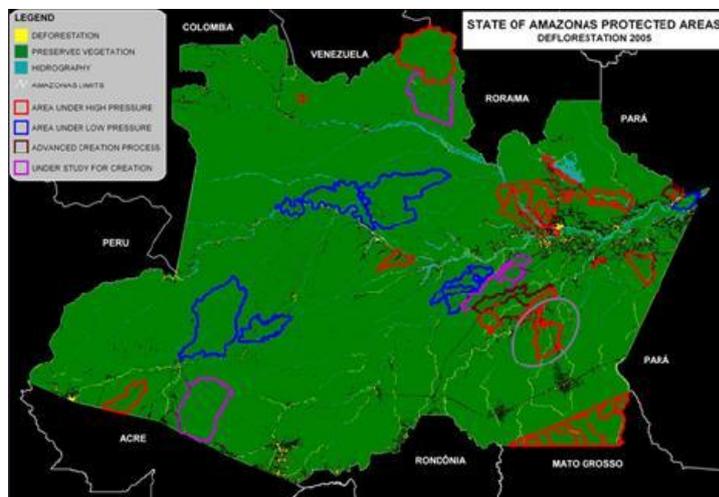


Sobre o Juma

A região do Juma foi estabelecida como Reserva de Desenvolvimento Sustentável em 2006, por decreto estadual. Com 589.612 hectares, está localizada em uma área de alta possibilidade de desmatamento no Estado do Amazonas. O Juma fica próximo ao “Arco do Desmatamento”, decorrente do agronegócio vindo de estados mais abaixo, como Mato Grosso e Rondônia.

O projeto foi inaugurado em 2008, para evitar o desmatamento previsto e suas conseqüentes emissões, de 210,8 milhões de **toneladas de CO₂e**. Se fizermos uma comparação, podemos dizer que isso é equivalente a um quarto das emissões anuais da Inglaterra.

Mais de 300 famílias vivem em 35 comunidades distribuídas ao longo das margens do Juma, vivendo a partir de agricultura de pequena escala, pesca e extrativismo.



Mapa das Unidades de Conservação do Amazonas. Áreas vermelhas são de alto possível de desmatamento.

Educação

Em maio, aconteceu a primeira semana de aulas na Escola J.W. Marriot, Jr. Na comunidade Boa Frente, na Reserva do Juma. Três aulas diferentes para estudantes de diversas comunidades, que se juntaram para uma semana repleta de novas informações e atividades.

Em parceria com o SEDUC/AM (Secretaria de Educação do Estado do Amazonas) e com o SDS/AM (Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas), o centro de ensino é a primeira escola na reserva a oferecer ensino fundamental. O grupo de alunos, formado por jovens e adultos, agora tem a oportunidade de continuar estudando sem precisar ir a outras cidades.

Um programa pioneiro e inovador vai ser implantado na escola, buscando oferecer uma educação focada na realidade da vida local. A educação oferecida baseia-se na valorização do potencial natural e sócio-cultural da região, seguindo um modelo que colabora efetivamente com os envolvidos, para que eles possam participar e entender os processos de desenvolvimento econômicos e sociais que os afetam.

Entre os elementos inovadores dessa experiência está a alternância pedagógica, que combina o tempo de aprendizagem entre momentos na escola e na comunidade. Durante a época de aulas, a FAS e o governo estadual vão prover estadia, comida e transporte. Enquanto os alunos estiverem em suas comunidades, eles trabalharam em projetos, motivados por interesses e desafios próprios. Essa metodologia possibilita uma apropriação de conhecimento mais efetiva para os comunitários, em resolver os problemas e dificuldades diários de duas vidas.



Aqui o meio-ambiente também é sala de aula. A natureza em volta da escola é fonte para construção de conhecimento e pesquisas.

Construção

As construções no Núcleo de Conservação e Sustentabilidade na comunidade Boa Frente foram nomeadas em homenagem ao Professor Samuel Benchimol, primeiro professor que se dedicou ao desenvolvimento sustentável e outras pesquisas na Amazônia. O trabalho no local está quase terminado, e o Núcleo é composto de 5 prédios: escola, alojamento para estudantes, alojamento para professores, posto de saúde e a Base do Bolsa Floresta.



Da esquerda para a direita: alojamento de estudantes, alojamento dos professores e posto médico

O sistema de água e tratamento de esgoto do Núcleo foi construído com o método mais sustentável, possibilitando o menor impacto possível ao meio ambiente e à comunidade.



A instalação das estruturas depende de um trabalho árduo. Pessoas da comunidade também estão aprendendo com os profissionais. A foto mostra o sistema de tratamento de esgoto.

Outra medida tomada no Núcleo, com plantação orgânica, baseada no Sistema Agroflorestal e de Permacultura – uma abordagem integrada que utiliza de benefícios provenientes da combinação de árvores e arbustos com plantações e animais.

Sistemas agro-florestais combinam tecnologias florestais e de agricultura para que se faça uso da terra de forma mais diversificada, produtiva, lucrativa, saudável e sustentável. A produção gerada pelo sistema é voltada ao próprio centro, para os estudantes e trabalhadores.



Mudas de espécies nativas para serem plantadas no Sistema Agroflorestal e no jardim orgânico.

Além disso, existem outros trabalhos sendo feitos em outras 3 comunidades. Outras duas escolas e um posto de vigilância estão sendo construídos em 3 pontos diferentes da Reserva, estes entrarão em atividade no segundo semestre de 2009.

Saúde

Em parceria com a Fundação de Vigilância em Saúde (FVS) e com a BASF, 150 redes repelentes de mosquitos foram distribuídas às famílias da Comunidade Boa Frente, inclusive aos futuros estudantes da escola local. A FVS também promoveu atividades e palestras de conscientização na Reserva, para que as comunidades possam estar mais bem preparadas para evitar e lidar com a malária e outras doenças que possam ser transmitidas por mosquitos.

Visitas

Equipe de Vendas do Marriott

A iniciativa “Agende uma visita. Faça a diferença” trouxe ótimos resultados tanto à FAS, quanto aos promotores que trabalharam duro no projeto. Os cinco melhores vendedores entre os promotores do projeto ganharam uma visita ao Juma para melhorar o conhecimento dos mesmos sobre o projeto ao qual eles apóiam. A viagem incluía uma visita à sede da FAS em Manaus, onde eles assistiram a uma apresentação coordenada pelos superintendentes Luiz Villares e João Tezza Neto.

Liderados pelo líder da rede de vendas, Michael Murphy, a equipe esteve na Reserva no dia 24 de março. Os visitantes (de 5 pontos dos E.U.A. – Chicago, Denver, St. Louis, Miami e Washington) foram recebidos na cidade de Novo Aripuanã e seguiram de barco à Comunidade Boa Frente. Mesmo sob chuva, a experiência foi considerada produtiva e enriquecedora.



Os promotores Christina Bellas (St. Louis, Missouri), Luiz Gonzales (Miami, Florida), Amy Barfknecht (Parker, Colorado), Kristy Adams (Washington, DC) e Anuj Marwaha (Chicago, Illinois) juntos com a equipe da FAS, representam – em gesto – o objetivo das vendas para o projeto no próximo ano.

Depois da apresentação dos detalhes do projeto e do sistema de monitoramento de carbono, a equipe foi levada à visita de campo, onde eles puderam ver como o inventário de carbono é feito e saber um pouco mais sobre a fauna e flora do local.

Entretanto, o ponto alto da visita foi quando cada visitante deixou sua própria marca no projeto, plantando árvores que agora fazem parte do projeto de arquitetura de paisagem no Núcleo de Conservação e Sustentabilidade do Juma. A interação do grupo com a comunidade também foi muito positiva, especialmente com as crianças, com lembrancinhas trazidas pelos visitantes, que fez desenhos e escreveu mensagens aos estudantes da escola local – também um projeto social do Marriott, em Washington.



O grupo interagindo e brincando com as crianças.

Ed Fuller

Edwin D. Fuller, Vice-Presidente Executivo do Marriott International, Presidente do Marriott Lodging International e Diretor Gestor do Marriott Lodging International, visitou o Juma no dia 18 de maio, após participar de um encontro da WTTC em Florianópolis, na região sul do país.

Sua visita trouxe novos parceiros ao projeto, bem como contato com campo local. Entre seus convidados, está o Sr. Jean-Claude Baumgarten, presidente do WTTC.

O Superintendente-Geral da FAS, Virgílio Viana, apresentou o projeto aos visitantes, e os acompanhou em uma caminhada pela floresta, onde conversaram sobre diversos assuntos, como as práticas de extração de castanha-do-brasil.



- O Senador Republicano Americano, Robert Corker, do Tennessee, foi ao Juma para ver os trabalhos do projeto de REDD, para que isso possa o ajudar estrategicamente em suas decisões nas políticas de mudanças climáticas dos EUA, na qual ele está envolvido para futuros desenvolvimentos.
- Bali Moniaga, embaixador da Indonésia no Brasil, interessado em encontrar soluções para o desmatamento em seu país, visitou o projeto e viu, na prática, o que está sendo feito.
- Uma delegação do ministério da floresta de Moçambique também visitou o projeto, após uma semana de trabalho em Manaus, para que eles possam estabelecer uma cooperação entre a FAS e o país, para que seja implantado um sistema de mesmos modelos, em terras africanas.

Inauguração

No dia 4 de junho, o Núcleo de Conservação e Sustentabilidade foi inaugurado, com a participação dos conselheiros, que tiveram seu sexto encontro no núcleo ainda de manhã.



Após um almoço tradicional da região, houve uma cerimônia de inauguração, quando os conselheiros puderam conhecer os prédios que agora fazem parte do Núcleo e complementam as atividades escolares. Representando o Marriott, estava o Assessor Legal, Mark London, que fez parte do projeto desde sua primeira formulação.

Superintendência FAS

Superintendente Geral: Prof. Virgílio Viana

Superintendente Técnico-Científico: João Tezza Neto

Superintendente Administrativo Financeiro: Luiz Cruz Villares

Para qualquer informação adicional, favor contatar:

Raquel Luna – Gestão Institucional dos Núcleos

E-mail: raquel.luna@fas-amazonas.org

Skype ID: [raquel.luna2](https://www.skype.com/en/contacts/raquel.luna2)

Endereço em Manaus - Rua Álvaro Braga, 351 – Parque 10 de Novembro – Tel: + 55 92 4009-8900

Endereço em São Paulo - Rua Pequetita, 145 – Cj. 22 – Ed. Almar - Vila Olímpia – Capital - Tel:(5511) 4506-2900

www.fas-amazonas.org